

“VIVER E CONVIVER...”

28. Aprimorando o autoconhecimento

São diversas as maneiras de falar a mesma frase e várias as possibilidades para expressar a mesma emoção. Existem muitas formas de ouvir o que os outros têm a dizer... E são inúmeras as ações que podem desenvolver o autoconhecimento, requisito indispensável para saber viver e conviver, prezado(a) leitor(a)!

Porém, apesar de todas essas possibilidades, por quê existem pessoas que economizam tanto em decisões e atitudes, agindo sempre do mesmo jeito? E, *pior*, por quê as pessoas insistem em fazer tudo sempre igual, repetindo constantemente os mesmíssimos erros quanto a convivência e a maneira de lidar com o semelhante? Por que sabotam a si mesmo?

Se reconheceu em Você algum desses comportamentos, prezado(a) leitor(a) preste atenção à esta grande revelação: **não há regras** que impeçam Você de agir diferente **nem limites** para tentar uma nova maneira para o que quer que deseja fazer em relação às atividades de trabalho no lar ou fora dele, seja quanto à comunicação e às atitudes para se tornar numa pessoa cada vez melhor quanto ao **conhecimento** e ao **desenvolvimento de si mesmo**.

Instigue a sua criatividade e comece a descobrir outras maneiras de se autodesenvolver, de se comunicar e falar com as pessoas e para conhece-las melhor, *por que não?*

Além disso, aprenda mais sobre Você, seus comportamentos, suas atitudes e suas emoções e seja esforçado no sentido de renovar a sua motivação e a boa disposição para viver melhor, para ser uma pessoa de bem! Observe que a autoestima desempenha um

papel fundamental na convivência familiar, no trabalho, no grupo de amigos e em equipes. Especialistas nas áreas do Comportamento Humano tem defendido que o movimento do mundo acontece porque pessoas que acreditam nelas mesmas compartilham ideias. Estas são pessoas que acabam sendo definidas como indivíduos que têm autoconfiança, um fator que pode atrair e entusiasmar a sociedade e promover mudanças para melhor, em si mesmo e nos outros.

Cresça com os erros e acertos, mas não se torne numa pessoa que age sempre da mesma maneira equivocada e, assim deixa de obter resultados melhores por medo de agir diferente, prezado(a) leitor(a). Desafie-se a fazer de seu trabalho, de sua maneira de se comunicar e de sua vida o melhor que eles podem ser.

A respeito da **capacidade de se comunicar e interagir** bem em todos os ambientes, é relevante destacar que se trata de uma característica bastante útil, proveitosa e muito admirada. É um valioso meio para se viver e conviver melhor! Daí, por que não começar a aprimorar as suas atitudes a partir dessas características humanas: a comunicação e a interação?

Contudo, prezado(a) leitor(a) não há como deixar de citar as “*exceções*” da comunicação; dos casos em que “*o silêncio é a melhor resposta*”... Se Você se mantiver bastante atento durante uma conversa, naturalmente perceberá em que momento deverá encerrar a sua participação nela, ou privar-se de responder ou comentar a respeito de algo que considere invasivo, desrespeitoso ou desnecessário em relação à sua pessoa ou às pessoas, situações ou organizações a respeito das quais algo esteja sendo citado... Diante disso, cabe a Você, que busca o aprimoramento de si mesmo para conviver melhor, a interrupção de falatórios infundados; de maledicências de qualquer tipo; de conversas que induzem à malícia ou a invasão da privacidade do semelhante...

Para finalizar esse tema, recorreremos ao valioso ensino que a Santa Vó Rosa legou para incentivar o desenvolvimento da prudência; para evitar as ciladas do mal e as situações embaraçosas que podem surgir no lidar cotidiano a partir das mais diversas

ocorrências e conversas; ensino bastante oportuno para o tempo presente. Essa Santa de Deus recomendou a *“agir com a simplicidade de uma pomba e com a agilidade de uma serpente”*! Compreendeu, prezado(a) leitor(a)?

3

Até a semana que vem...!

-/-